UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Bacharelado (132)**
Disciplina	**1716 - GEOGRAFIA ECONÔMICA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**
Carga Horária:	**136**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As bases teóricas da Geografia Econômica. Desenvolvimento e Geografia. Processos de produção e circulação. Industrialização brasileira e seus desdobramentos na organização dos espaço. Fatores de localização industrial (concentração, desconcentração e descentralização). Internacionalização da economia, organização do espaço e nova dimensão territorial do trabalho. O local e o global no contexto atual. Técnicas e práticas de pesquisa em Geografia Econômica.

I. Objetivos

Apresentar os objetivos e métodos da Geografia Econômica, enquanto disciplina afeita a dimensão espacial da economia;
Apresentar os diferentes modelos de desenvolvimento industriais, assim como os processos produtivos em suas diferentes dimensões: sociais, políticas, econômicas e espaciais;
Identificar as atividades produtivas industriais, com ênfase nos atuais processos de reestruturação produtiva e os respectivos impactos territoriais causados pela consequente reestruturação urbana (visão geral sobre a formação da era industrial moderna e pós-moderna).

II. Programa

1. Objetivos e métodos da geografia econômica:
   1.1 Da Geografia Comercial à Geoeconomia: a trajetória da Geografia Econômica;
   1.2 O espaço geográfico como produto histórico;
   1.3 Evolução histórica-geográfica;
   1.4 Progresso técnico, intercâmbio mercantil e desenvolvimento desigual;
   1.5 As escalas geográficas enquanto níveis de abstração do raciocínio espacial: aplicações à Geografia Econômica;
2. Conflitos e impasses do capitalismo periférico no Brasil:
   2.1 Concentração fundiária, industrialização tardia e desigualdade regional;
   2.2 Modernização autoritária e a consolidação do mercado doméstico nacional;
   2.3 Crise financeira e fiscal do Estado e conflitos regionais no Brasil;
   2.4 Industrialização brasileira

3. Crise Econômica Mundial
   3.1 Análise da Crise Econômica (2008 em diante);
4. Espaço e indústria:
   4.1 O conceito de trabalho e processos produtivos;
   4.2 Conceitos referentes à industrialização;
5. Os modelos de desenvolvimento industriais:
   5.1 O taylorismo e o fordismo;
   5.2 O Estado fordista;
   5.3 A flexibilização produtiva;

6. Globalização e Mundialização do Capital:
   6.1 Gêneses dos processos de globalização e de mundialização do capital;
   6.2 Interpretações destes processos;
   6.3 Reestruturação produtiva e a nova morfologia do trabalho;
7. Espaços industriais e suas economias:
   7.1 Espaços industriais;
   7.2 Economia e espaço: novos recortes territoriais;

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leituras de texto, trabalho em grupo e individual, aulas práticas em campo. Os alunos devem fazer aprofundamento teórico de textos abordados para consolidar o aprendizado.
Textos já disponibilizados no Google Classroom.
YouTube: vídeos/documentários/filmes sobre a Ciência Geográfica e sobre a dinâmica Geoeconômica.
20
da carga horária serão realizados através de atividades remotas via Moodle.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será implementado de forma continua através de:
Provas teóricas e práticas; atividades práticas; produção individual; relatórios de atividades;

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Bacharelado (132)**
Disciplina	**1716 - GEOGRAFIA ECONÔMICA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

Prova de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

BECKER, B. e EGLER, C. Brasil: uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994 (2ª ed.) – (1ª ed. 1993). Cap.5 “O legado da modernização conservadora e a reestruturação do território”.

CARLOS, Ana F. A. A reprodução da cidade como “negócio”. In: CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. (orgs.). Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole. São Paulo: Contexto, 2012 (2ª ed.). – 1ª ed. 2004, p. 29-37. Coleção Novas Abordagens GEOUSP, vol. 4.

CARDOSO, José A. de L. Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho: um olhar sobre os setores têxtil e alimentício em Santa Catarina. Tubarão: Studium, 2004.

CASTILHO, Ricardo; FREDERICO, Samuel. Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo. In: DANTAS, Aldo et al (orgs.). Dos circuitos da economia urbana aos circuitos espaciais de produção: um diálogo com a teoria de Milton Santos. Natal: Sebo Vermelho, 2017, p. 83-110.

COSTA, Pierre. A cidade do petróleo: uma geo-história do refino do petróleo no Brasil. Guarapuava: Unicentro, 2012.

CRUZ, Wander L. de M.; SILVEIRA, Márcio R. O complexo portuário e logístico de Itajaí/Navegantes (SC). In: SILVEIRA, Márcio R. (org.). Circulação, transportes e logística no estado de Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 2016, p. 99-138.

EGLER, Claudio A. G. As Américas: singularidades de um continente plural. In: OLIVEIRA, Márcio P. de et al (orgs.). O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (I). Rio de Janeiro: Lamparina/ANPEGE/FAPERJ, 2008, p. 142-167.

_____. Crise e integração regional na América do Sul. In: MENDONÇA, Francisco et al (orgs.). Espaço e Tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMAN, 2009, p. 661-673.

_____. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S., COSTA, P. e FAJARDO, S. Geografia Econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011, p. 11-20.

GOMES, Maria T. S.; SPOSITO, E. S. (orgs.). Questões regionais e a regionalização econômica: perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: CRV, 2020.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

_____. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.

_____. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo editorial, 2011.

MORAES, Antonio C. R. Os circuitos espaciais da produção e os círculos de cooperação no espaço. In: DANTAS, Aldo et al (orgs.). Dos circuitos da economia urbana aos circuitos espaciais de produção: um diálogo com a teoria de Milton Santos. Natal: Sebo Vermelho, 2017, p. 25-51.

OLIVEIRA, Floriano et al (orgs.). Espaço e economia: geografia econômica e a economia política. Rio de Janeiro: Consequência, 2019.

SILVEIRA, Márcio R As cinco revoluções e evoluções logísticas e seus impactos sobre o território brasileiro. In: SILVEIRA, Márcio R. et al(orgs.). Questões nacionais e regionais do território brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2009, p. 13-42.

_____. Geografia da circulação, transportes e logística: construção epistemológica e perspectivas. In: SILVEIRA, Márcio R. (org.). Circulação, Transportes e Logística: diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011, p. 21-68.

VAINER, Carlos. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do Planejamento urbano. In: ARANTES, O. et al (orgs.). A cidade do pensamento único. Petrópolis: Vozes, 2009 (5ª ed.).

Complementar

FONTES

Jornal Le Monde Diplomatique Brasil

BACELAR, Tânia. Globalização e território. Ano 2, nº 11, jun/2008, p. 8-10.

POCHMANN, Marcio. O país dos desiguais. Ano 1, out/2007, p. 16 e 18.

RIBEIRO, Luiz C. Q. O desafio das metrópoles. Ano 2, nº 13, ago/2008, p. 12-13.

ROLNIK, Raquel. A lógica da desordem. Ano 2, nº 13, ago/2008, p. 10-11.

http://davidharvey.org

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BENKO, Georges B. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: HUCITEC, 1996, 266p.

CARVALHO, Inaiá de.; CORSO-PEREIRA, Gilberto. A cidade como negócio. EURE, Santiago de Chile, vol. 39, n. 118, p. 5-26, set. 2013.

CLAVAL, Paul. Geografia econômica e economia. GeoTextos, vol. 1, n. 1, p. 11-27, 2005.

DICKEN, Peter. Mudança global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Porto Alegre: Bookman, 2010 (5ª ed.).

DOWBOR, Ladislau. Que crise é esta? Ponto e vírgula, 17, p. 1-28, 2015/2017.

DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo: Por que oito famílias tem mais riqueza do que a metade da população do mundo? São Paulo: Autonomia Literátria, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Bacharelado (132)**
Disciplina	**1716 - GEOGRAFIA ECONÔMICA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**
Carga Horária:	**136**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

DOWBOR, Ladislau. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

GRAND JÚNIOR, João. A municipalização portuária em Itajaí e a redefinição das relações entre cidade e porto. João Grand Júnior (2012). Confins, n. 31, p. 1-15, 2012.

HARVEY, David. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2018.

MARTIN, Ron. Teoria econômica e geografia humana. In: GREGORY, Derek, MARTIN, Ron. e SMITH, Graham (orgs.). Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996, p. 31-64.

MOREIRA, Ruy. A nova divisão territorial do trabalho e as tendências de configuração do espaço brasileiro. In: LIMONAD, E., HAESBART, R. e MOREIRA, R. (orgs.). Brasil, Século XXI – por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes. São Paulo: Max Limonad, 2004: 123-152.

NUNES, Flaviana G. A geografia econômica na produção científica acadêmica dos programas de pós-grafuação em Geografia no estado de São Paulo (1970-1998). Presidente Prudente, 2000. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Presidente Prudente: UNESP-PP, 2000.

PESSANHA, Roberto M. Comoditificação de dados, concentração econômica e controle político como elementos da autofagia do capitalismo de plataforma. ComCiência, Campinas dossiê 220, set./2020

SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Elefante, 2017.

TOZI, Fabio. Da nuvem ao território nacional: uma periodização das empresas de transporte por aplicativo no Brasil. GEOUSP, São Fabio, v. 24, n. 3, p. 487-507, set./dez. 2020.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	386
Data:	12/07/2022